

MATEUS 21, 29

Depois, porém, arrependeu-se e foi”



SEMENTES DE ESPERANÇA

PLANO PASTORAL 2017/2020

A fé que mais amo, diz Deus, é a esperança. [...] A esperança, diz Deus, essa sim causa-me espanto. Essa sim, é digna de espanto. [...] E disso não me canso. Essa pequena esperança que parece não ser nada. Essa esperança menina. [...] Mas é essa menina que atravessará os mundos. Essa menina de nada. Só ela, guiando as outras, atravessará os mundos revolvidos. [...] (Charles Péguy, «Os portais do mistério da segunda virtude», 1911)

O poema de Charles Péguy revela o paradoxo de uma «esperança menina» que parece não ser nada, mas é capaz de atravessar os mundos e causar espanto até ao próprio Deus. O tempo (eclesial) em que vivemos confirma a visão profética do poeta. A «primavera» trazida pelo papa Francisco recentra a Igreja e o mundo na busca de uma vida com esperança, cheia de sentido para todos, a começar nas periferias.

A esperança, a segunda das virtudes teológicas, é o tema central do plano pastoral 17/20 proposto à Igreja que está em Braga. Mergulhar na esperança permite a continuidade com o que planeamos (o anterior plano pastoral foi dedicado à fé), favorece os ecos do acontecimento eclesial celebrado («Com Maria, peregrino na esperança e na paz») e impele a não desanimar na renovação da Arquidiocese (nas bodas de ouro sacerdotais do nosso pastor).

2017/18: Despertar esperança

2018/19: Ser esperança

2019/20: Semear esperança

A esperança, a segunda das virtudes teológicas, é o tema central do plano pastoral 2017/2020 proposto à Igreja que está em Braga.

”

ARREPENDIMENTO COMO BASE PARA A ESPERANÇA

Deus quer filhos empenhados na missão evangelizadora. Há quem diga sim, que vai trabalhar na «vinha», mas não se empenha. Há quem diga não, que não quer, mas depois reconsidera e trabalha na «vinha». Na parábola contada por Jesus Cristo no evangelho deste domingo, há um verbo que desarma a recusa do filho: «arrependeu-se». O arrependimento exige mudança de mentalidade, conversão. Esta, antes do esforço pessoal, é um dom que resulta da abertura ao amor do Pai, rico em misericórdia. Assim, mais do que promover a «moral da obediência», há que incentivar à «moral da fecundidade» (Ermes Ronchi e Marina Marcolini): em vez de filhos obedientes, precisamos de filhos empenhados na fecundidade do Evangelho. Ao iniciar um plano pastoral dedicado às «sementes de esperança», o arrependimento (conversão) é base essencial para «despertar esperança» e promover «a inadiável renovação da Arquidiocese, com as suas Paróquias e Comunidades».

01
OUTUBRO
2017

VIVER EM COMUNIDADE

Não desperdices as oportunidades para dizer «sim» a Deus. Oferece-te para um serviço na comunidade: leitor, acólito, cantor, voluntário...

PERGUNTA DA SEMANA
O que é que me leva a dizer não em vez de sim, quando me pedem para fazer alguma coisa?

REZAR EM FAMÍLIA

Jesus, ajuda-nos a escutar os teus ensinamentos e a dizer-te sempre «sim».